

ALIMENTAÇÃO E ACESSIBILIDADE: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

ODS 03

Lais Godinho (Universidade de Taubaté)
Maria Carolina Moreira Couto (Universidade de Taubaté)
Maria Clara de Campos Camargo (Universidade de Taubaté)
Mariana de Souza Bourg (Universidade de Taubaté)
Vitória Alves Silva Farabulini Lopes (Universidade de Taubaté)
Yasmin Belo Marendaz (Universidade de Taubaté)
Aline Lino Balista (Universidade de Taubaté)
Andrea Paula Peneluppi de Medeiros (Universidade de Taubaté)
Fabíola Figueiredo Nejar (Universidade de Taubaté)

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) são espaços fundamentais para a promoção da saúde, segurança alimentar e inclusão social, atuando no fornecimento de refeições seguras, nutricionalmente equilibradas e culturalmente adequadas. Entretanto, quando a acessibilidade não é garantida, pessoas com deficiência enfrentam obstáculos que ultrapassam suas limitações físicas, comprometendo a autonomia, a convivência e o exercício do direito humano à alimentação adequada (SILVA et al., 2021). Diante dessa realidade, o presente estudo teve como objetivo refletir sobre as barreiras e estratégias relacionadas à acessibilidade em UANs, identificando desafios estruturais, funcionais e atitudinais e propondo ações para tornar esses ambientes mais inclusivos. Trata-se de uma revisão bibliográfica de uma pesquisa observacional e descritiva, realizada em uma Unidade de Alimentação e Nutrição na cidade de São Paulo, fundamentada em levantamento bibliográfico e em observação sistemática do espaço. O diagnóstico de acessibilidade foi conduzido com base em um checklist adaptado do roteiro de acessibilidade do Ministério Público Federal e nas diretrizes da ABNT NBR 9050:2015, que estabelece parâmetros técnicos para edificações, mobiliário e fluxos acessíveis. Os resultados apontaram a presença de barreiras arquitetônicas significativas, como rampas e corrimãos fora das normas, balcões altos, sanitários inadequados, inexistência de sinalização tátil e ausência de cardápios acessíveis. Além disso, observou-se carência de treinamento dos funcionários para o atendimento a pessoas com deficiência, o que evidencia limitações também de ordem atitudinal (CRUVINEL; SPINELLI; COELHO, 2021). A literatura consultada reforça que a deficiência não é, por si só, o fator incapacitante, mas sim o ambiente que, ao não oferecer acessibilidade, reforça desigualdades e dependência (SILVA et al., 2021).

Práticas educativas inclusivas e experiências sensoriais, como as desenvolvidas por Guterres, Matos e Machado (2006), mostram-se essenciais para promover autonomia e prazer alimentar. Conclui-se que as UANs devem ser reconhecidas como espaços de cidadania e responsabilidade institucional, sendo imprescindível adotar critérios de acessibilidade física, arquitetônica e social. O estudo destaca a necessidade de políticas públicas, capacitação profissional e aplicação do desenho universal como instrumentos para garantir que todas as pessoas, com ou sem deficiência, possam exercer plenamente seu direito à alimentação adequada e digna.

Palavras-chave: Acessibilidade; Alimentação; Inclusão; Deficiência.

Referências:

ABNT. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BARRETO, F. S. et al. **Avaliação nutricional de pessoas com deficiência praticantes de natação**. Rev. Bras. Med. Esporte, v.15, n.3, p.214–218, 2009.
BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. Diário Oficial da União, Brasília, 7 jul. 2015.

CRUVINEL, J.; SPINELLI, M. G. N.; COELHO, H. D. S. **Acessibilidade de pessoas com deficiência em uma Unidade de Alimentação e Nutrição na cidade de São Paulo**. Rev. Univap, v.27, n.56, 2021.

GUTERRES, R. L.; MATOS, T. P.; MACHADO, N. M. V. **Desenvolvimento de ações metodológicas de educação em saúde e nutrição junto a portadores de deficiências**. Extensio, n.4, 2006.

SILVA, R. O. da et al. **Insegurança alimentar e nutricional da pessoa com deficiência**. Cad. Saúde Coletiva, 2021.